

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Director: José Maria Carneiro Costa

ANO XXV N.º 106

TRIMESTRAL

abril - maio - junho - 2013

www.amlameiras.pt

PREÇO: 0,50€

ALEGRIA E EMOÇÃO NO ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS



Pág. 6 e 7

GRUPO DESPORTIVO CONQUISTA 5 TROFÉUS CONCELHIOS



Pág. 4



PERÚ,
tão longe e tão perto

Pág. 5



Págs. 8



29 ANOS
a interlaçar raízes

Págs. 9

Lameiras-Notícias Págs. 11/12

- Escuteiros de Famalicão no Lar das Lameiras;
- Mães dançam para os filhos;
- Noite de poesia e não só...
- Quadrilátero inaugura incubadora;
- Lameiras nas Marchas Antoninas Infantis;
- 900 pães de Santo António distribuídos;
- Milhares na Feira Medieval Quinhentista;
- KAB da Alemanha visitou as Lameiras;
- Lameiras no Sarau Desportivo Sénior;

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO
ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIRECÇÃO
Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Ricardo Rodrigues
Secretária: M^a. de Lurdes Costa Ferreira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Carlos Alberto Mendes Oliveira
António José Silva Ferreira dos Santos
Maria Élia Silva Marques Ribeiro

DIRECTOR
José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO
Ricardo Rodrigues
Carla Nogueira
Carla Carvalho
Fernanda Portela

**Colaboraram neste
número**
Jorge Faria, Nuno Simões,
Ricardo Ribeiro, e Nuno Dias

REVISÃO
Filipa Cruz

ADMINISTRAÇÃO
Jorge Faria, António Fer-
reira e Ricardo Rodrigues

ASSINATURA ANUAL
2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

**Distribuição gratuita
aos Moradores
e Associados da AML**

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração entre o
Município de
Famalicao e a AML para
o Edifício das Lameiras**

Redacção e Administração:
Rua da Associação de
Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicao
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasaajose.pt

Em tempos difíceis é fácil prometer e não fazer

Na altura que escrevo este editorial a situação do nosso amado país e dos cidadãos que nele habitam é quase de rutura económica. Quando os mais pobres começam a ser espoliados das poucas economias que com tanto suor e lágrimas, conseguiram amealhar para responder aos imprevistos de uma vida madrasta, algo vai muito mal no nosso país.

Apesar de tudo, parece não faltar gente a candidatar-se às autarquias, sinal de que pretendem apresentar novas propostas e servir de verdade o povo que os irá eleger ou então, por “ vaidade ” de aparecerem na fotografia dos imensos cartazes que já proliferam um pouco por todo o lado.

Oficialmente, ainda não se está em campanha eleitoral, na prática ela já começou. Com os candidatos no terreno, tenho reparado nas imensas promessas formuladas por estes cidadãos. Para quem trabalha no social à muitos anos, vem à memória o ditado popular, “ quando a oferta é grande o pobre desconfia ”. Sim, é verdade, as instituições de solidariedade estão a viver momentos muito difíceis, os seus dirigentes fazem os possíveis e os impossíveis por manter os postos de trabalho, mas também é preciso que o Estado seja um pouco mais generoso, para que a qualidade adquirida ao longo dos anos não comece a ser posta em causa. Estava protocolado entre o Estado e a CNIS (entidade que representa as IPSS) que todos os anos o Estado deveria atualizar as mensalidades pagas às instituições na base da inflação apurada pelo INE - Instituto Nacional de Estatística relativa ao ano anterior. Desde 2010 que tal não acontece. No entanto, é reconhecido por todos que as instituições sociais têm sido aquelas que melhor sabem responder a esta onda de austeridade imposta. Mas à custa de quem?

De muitos fatores: os salários baixíssimos dos trabalhadores do setor, o voluntariado elevado de muitos dirigentes, funcionários e pessoas anónimas e a generosidade de alguns beneméritos. Mas a corda está esticada de mais e a qualquer momento pode rebentar...

Perguntarão o que é que as instituições sociais têm a ver com as eleições autárquicas? Muito! As autarquias são as entidades do Estado que mais próximo estão das instituições e sabem muito bem as dificuldades que cada uma enfrenta. Gostava que cada candidato ou lista de candidatos delineasse um programa sustentável de emergência para apoio a estas instituições.

Mais do que fazer promessas soltas, torna-se urgente esta aproximação. Não chega solicitar às instituições novos serviços através da Rede Social, que muitas vezes obrigam a retirar os seus técnicos dos postos de trabalho para responder a essas emergências. Nesta forma de proceder quem perde são sempre os utentes e as próprias instituições.

Dado que uma boa parte das infraestruturas básicas concelhias estão concluídas, é tempo dos nossos autarcas apostarem diretamente nas pessoas e formularem parcerias com as instituições de solidariedade social, porque são estas entidades que estão melhor colocadas para responder às emergências sociais.

Em tempo de emergência social, qualquer programa eleitoral para conquistar a confiança dos cidadãos deve incluir programas sociais concretizáveis, transparentes e sustentáveis para quatro anos de mandato, só assim o povo poderá exercer este ato de cidadania com consciência e responsabilidade. Doutra forma, as eleições de nada servirão.

José Maria Carneiro Costa

"Sociedade justa e sustentável, com trabalho para todos"

Em busca de uma "Sociedade justa e sustentável, com trabalho para todos", congregou em Alfragide, Lisboa, nos dias 8 e 9 de junho cerca de duas centenas de delegados, entre eles quatro da paróquia de Antas, para participarem no XV Congresso Nacional da Liga Operária Católica - Movimento de Trabalhadores Cristãos.



Neste Congresso, foram aprovadas as "Linhas Gerais de Orientação" que, ao longo do ano que antecedeu a sua realização, os militantes deste Movimento da Ação Católica refletiram e aprofundaram, através do método da Revisão de Vida, as realidades mais marcantes dos homens e mulheres do trabalho. Cada uma das pessoas apresentada nas reuniões preparatórias representa o rosto sofrido de muitas outras que estão em situações semelhantes: "desemprego, endividamento, exploração, precariedade, pobreza e abandono, com uma mínima ou mesmo sem nenhuma proteção social. Falam, com ou sem palavras, de uma dignidade espezinhada, onde parece não ter fim o calvário que oprime a solidariedade e a esperança", lê-se no comunicado final.

Os direitos que ajudam a pessoa a aperfeiçoar a sua humanidade estão cada vez mais ameaçados, entre os quais está o direito ao trabalho. Muita da pobreza existente é "o resultado da violação da dignidade do trabalho humano porque são desvalorizados os direitos que dele brotam, especialmente o direito ao justo salário", como refere Bento XVI na sua Encíclica Caridade na Verdade nº 63.

Pela redução dos tempos de trabalho

Os congressistas reafirmaram: "a coragem de apresentar propostas arrojadas, contra a corrente estabelecida, como a redução dos tempos de trabalho e a idade das reformas, para que mais trabalhadores e trabalhadoras possam ter trabalho. Acreditamos que é preciso continuar a lutar e a defender os direitos sociais para todos os que realmente precisam

e, incentivar os cidadãos a exercerem o direito e a responsabilidade que advêm de uma cidadania praticante. A economia deve ter como objetivo central o desenvolvimento do ser humano, assente numa sociedade justa e sustentável e habitada por uma solidariedade não assistencialista, mas de reconhecimento da dignidade humana".

O momento da celebração foi de agradecimento a Deus "por nos amar e continuar a habitar a nossa vida, capacitando-nos para a missão". O celebrante D. Januário Ferreira relembrou D. António Ferreira Gomes, antigo Bispo do Porto, o qual defendia que "os frutos do trabalho têm de ser repartidos com justiça e equidade a todo e qualquer trabalhador". D. Januário afirmou, ainda, que o grande testemunho da Igreja é dar o rosto, estar presente e erguer a voz contra o sistema socioeconómico que cria tanta injustiça.

Novos coordenadores

Os congressistas "animados e fortalecidos pelo Evangelho, renovaram neste congresso o compromisso de serem cooperadores de Deus na construção do Seu Reino, promovendo a fraternidade e a justiça para que a pessoa nunca deixe de ser o centro da sua ação". Referem que pretendem "estar junto das periferias do mundo do trabalho, para perceber onde Deus está e a que nos chama". Os delegados ao Congresso elegeram novos coordenadores nacionais para os próximos três anos, José Augusto Paixão, da diocese de Santarém e Glória Fonseca da diocese de Lisboa, que substituem nas mesmas funções Fátima Almeida da diocese de Braga e José Rodrigues da diocese de Lisboa.

José Costa



Campeonatos e taças Concelhios de Futebol de Salão

Três Campeonatos e duas taças concelhias para as Lameiras

Pela primeira vez na história do GDAML – Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras, os seus atletas sagraram-se campeões, na mesma época – 2012/2013, nas categorias de Seniores, Femininos e Juvenis e conquistaram a Taça Concelhia nas categorias de Femininos e Juvenis.

Sempre dissemos que o desporto é uma das melhores terapias na ocupação dos tempos livres dos jovens, evitando que os mesmos enveredem por outros caminhos menos aconselháveis para o seu desenvolvimento integral enquanto jovens em crescimento. O seu empenho, dedicação e disciplina granjearam a estima e admiração de todos os moradores das Lameiras e das áreas vizinhas. A Direção da AML congratula-se com este feito e dá os parabéns a todos os atletas, treinadores, equipas técnicas e diretivas dos vários escalões etários pelo excelente trabalho realizado nesta época.



Lameiras na mostra pedagógica

A Associação de Moradores das Lameiras participou na Mostra Pedagógica promovida pelo pelouro da Educação da



Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que decorreu no Lago Discount em Ribeirão, Vila Nova de Famalicão.

Foram mais de uma centena de escolas secundárias e profissionais, universidades e associações com ofertas formativas, entre elas a Associação de Moradores das Lameiras, exército, polícia municipal, entre outras instituições da região, que estiveram presentes na Mostra Pedagógica e de Oferta Formativa que entre 23 e 25 de Abril, esteve patente ao público, no âmbito da Quinzena da Educação.

A abertura contou com as presenças do vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha e do vereador da Educação Leonel Rocha. Para Paulo Cunha, este evento mostra “a realidade das escolas, sendo um retrato fiel da oferta formativa concelhia e, ao mesmo tempo, um espetáculo surpreendente de enorme criatividade”. Paulo Cunha destacou ainda a qualidade da oferta formativa do concelho. “Não foi por acaso que ainda recentemente o município foi contemplado com o prémio de reconhecimento educativo, sendo considerado o segundo melhor do país para estudar”, realçou.

PERU, tão longe e tão perto

A PASEC – Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais, que teve a sua origem num grupo de jovens da Associação de Moradores das Lameiras entre os anos de 1996 e 2006, continua a expandir-se internacionalmente. Se no último número falámos de Cabo Verde, como um país aqui tão perto, hoje apresentamos um outro trabalho num país da América Latina, o Peru.

Com efeito, esta associação juvenil fez deslocar ao Perú, mais concretamente à região de Cuzco, entre os dias 13 e 17 de Maio passado, três elementos da sua equipa técnica para apoiar os parceiros locais na implementação do projeto Nova Fórmula Mundial (New World Formula - NWF), apoiado pelo Programa Juventude em Ação da União Europeia.

Democracia participativa

Esta foi, mais uma fase de implementação da Rede de Parceiros “Development Challenge (Desafio do Desenvolvimento)” através da criação dos espaços “Development Action Labs (Experimentação e Desenvolvimento)”. Estes espaços estão traduzidos em grupos informais organizados, que têm como objetivos centrais permitir aos jovens experimentar e cimentar as práticas de Democracia Participativa como fator de desenvolvimento a partir de práticas de Educação Não Formal, refletir as temáticas da Participação, do Combate à Pobreza e Exclusão Social e o Desenvolvimento Sustentável e ainda, fomentar a Educação para a Cidadania nos meios juvenis desfavorecidos. A Rede de Parceiros “Development Challenge” está a ser implementada na Europa em Portugal, Suíça e Itália, na África em Cabo Verde, na América Latina no Perú e na Ásia na zona de Macau, China. Foram colocados a concurso

planos de ação e intervenção local em três categorias diferentes: Participação Democrática dos jovens nas Escolas; Combate à Pobreza e Exclusão Social; Desenvolvimento Sustentável.

Grupos Juvenis de intervenção local

Nos espaços “Development Action Labs” estão envolvidos mais de 400 jovens nos 6 países envolvidos no projeto NWF. São espaços geridos por grupos juvenis de intervenção local que de uma forma integrada e coordenada intervêm nas suas comunidades no contexto político e social. Estes espaços têm como base uma metodologia assente nos pressupostos da Democracia Representativa com um sistema de eleições próprio e com a criação e votação de um plano de ação local. Na visita ao Perú, a equipa técnica da PASEC teve a oportunidade de organizar encontros de trabalho no Centro de Arte Nativa de Cuzco, na Associação de Artesãos e Arte Popular de Cuzco, com os representantes do Município de Cuzco para a área da Educação e Juventude e com os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Cuzco. Por outro lado, a equipa visitou as zonas de Urubamba e Pisac onde vários projetos humanitários estão a ser implementados.

Nuno Simões



Delegação da PASEC com dirigentes associativos de Cuzco, Peru.

Alegria e emoção no encerra

Centenas de atores entre os dois e os noventa anos desfilaram no palco do recinto do onde predominaram os afetos, alegria e muitas emoções, que ocupou o final de tarde e



Tudo foi pensado e concretizado ao pormenor, crianças, jovens, famílias e pessoas mais idosas, todas participaram, para que a festa de encerramento das atividades letivas fosse um êxito memorável. O acordeonista, Manuel Leiria, a que se juntaram outras residentes das Lameiras preencheram a parte final com um arraial popular. O recinto do Edifício das Lameiras encheu para presenciar as centenas de atores de todas as idades, que deram vida à excelente Festa que assinalou o encerramento das atividades do ano letivo de 2012/2013. Esta festa tem um significado profundo para todos os participantes e seus familiares e também para os residentes das Lameiras, que recordam com saudade o ano de 2003, altura em que o Centro Social

das Lameiras, deixou de funcionar naquele espaço e foi transferido para as novas instalações construídas de raiz, na parte norte do Edifício das Lameiras.

Belo enquadramento com a moldura humana

O palco foi decorado a rigor fazendo um belo enquadramento com toda a moldura humana que deu vida durante mais de três horas àquele bem cuidado e preservado espaço, graças ao projeto Eco-bairro. Cada um à sua maneira queria levar para casa uma recordação daqueles momentos ali vividos e presenciados, com imensos fotografos, operadores de imagem e outros meios, que permitissem, mais tarde recordar a atuação de um/a familiar, que pudesse fazer história na cronologia individual e coletiva de todos os que frequentam o Centro Social das Lameiras. Neste género de festa há sempre um misto de ansiedade, antes da atuação, e saudade, depois da atuação, não só para aqueles que vão entrar pela primeira vez no primeiro ciclo escolar, como os que transitam para outros anos do preparatório ou secundário das diferentes escolas representadas.

Mais de 400 utentes

O Centro Social das Lameiras é uma instituição com as suas respostas sociais certificadas, que acolhe mais de 400 utentes desde o berçário, passando duas creches, pré-escolar, Centro de Atividades dos Tempos Livres, Centro de Estudos e Animação Juvenil, Centro de Dia para pessoas idosas, Estruturas residenciais (Lar) para a terceira idade



Encerramento das atividades letivas

Edifício das Lameiras, numa verdadeira festa intergeracional, que «interlaçou raízes» e a noite do dia 28 de junho.



e Serviços de Apoio a idosos no seu domicílio. Possui uma frota de oito viaturas, que apoiam o transporte de diversos utentes, entre as escolas e as residências em vários locais da cidade de Vila Nova de Famalicão e freguesia de Antas.

A partir do mês de Julho e até final de Setembro as atividades entram num novo ritmo. Os utentes saem para o exterior para desfrutar o muito que a natureza tem para oferecer. Assim, já a partir do dia um de Julho iniciam-se as colónias balneares com a participação de mais de 200 utentes, os passeios de fim-de-ano, atividades nas piscinas, visitas de estudo, celebração de dias festivos, como o dia

dos Avós previsto para o dia 26, entre outras. A instituição não faz férias, mantém as suas portas abertas todo o ano, incluindo o mês de Agosto. Terminamos com um convite à população, visite as nossas instalações, tomem contato com o projeto educativo da instituição. Certamente que encontrarão um precioso local de apoio para os seus filhos ou familiares mais idosos. Um grande obrigado a todos aqueles que deram a cara e aos que estiveram nos bastidores desta festa de encerramento de atividades letivas.

A Redação



Antas e Calendário realizaram Fórum Comunitário

O excelente trabalho anónimo que é efetuado de porta em porta em socorro daqueles que vivem privações e têm vergonha de se apresentarem como pobres, tem servido de almofada para atenuar os efeitos da pobreza, afirmou José Maria Carneiro Costa, presidente da Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário.

O primeiro Fórum Comunitário desta Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário realizou-se no passado dia 11 de Abril no auditório da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, numa parceria conjunta com a Rede Social e o Município de Vila Nova de Famalicão e contou com a presença de cerca de uma centena de pessoas.

Os trabalhos iniciaram-se com uma saudação da Dra. Fátima Cerqueira, Diretora do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, que deu as boas vindas a todos os que naquele fim de tarde quiseram debater a questão da cidadania com o objetivo de assinalar o Ano Europeu do Cidadão.

José Maria Carneiro Costa, presidente da Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário – CSIFAC, fez uma breve apresentação da Comissão salientando o trabalho efetuado pela CSIFAC, destacando o facto de esta ser a Comissão que mais instituições reúne nas mais variadas áreas, num total de 24, deixando a porta aberta a mais parceiros que queiram integrar a mesma, sobretudo empresários.

Socorrer os que vivem privações

O Presidente da CSIFAC assumiu também o compromisso, da mesma continuar a luta contra a pobreza e exclusão social nas duas freguesias, tendo referido o excelente trabalho anónimo que é efetuado de porta em porta em socorro daqueles que vivem privações e têm vergonha de se apresentarem como pobres. Para o Vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, na intervenção que proferiu salientou que é necessário “despertar a consciência dos famalicenses e combater o estado letárgico em que se vive no momento”, dando assim o mote de partida para um final de tarde de partilha de ideias com futuro ente os diversos participantes e oradores. A mesa composta pelo Dr. Paulo Cunha – Vice-Presidente Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, José Maria

Carneiro Costa – Presidente da CSIFAC, Dr. Leonel Rocha – Vereador da Educação e Desporto e o Dr. Domingos Sousa – Diretor do Centro de Emprego de Vila Nova de Famalicão, moderaram o debate e responderam às questões que foram surgindo, algumas delas bastante pertinentes e que serviram de ponto de partida para as novas ideias e novas propostas.

Como aumentar a proximidade da população para as causas sociais?

Como levar os jovens e a população a ter uma participação mais ativa? Questões que foram o ponto de partida para novas ideias como, a realização de visitas guiadas às IPSS’s e outras instituições, apresentando o seu trabalho diário à população, levando a um aumento da proximidade; desenvolver a cidadania mais ativa, estimulando a participação desde tenra idade em ações solidárias e de cidadania, colocando-se hipóteses como, certificar atitudes e comportamentos das crianças e jovens em determinados momentos e funcionar como um currículo social, criando neles o prazer de fazer alguma coisa pelos outros.

Destacaram-se também neste Fórum os excelentes momentos culturais promovidos pelo Coro Infantil Girassol e o grupo ANDAIME, da Escola Camilo Castelo Branco.

Ricardo Ribeiro



29 anos a interlaçar raízes



A Associação de Moradores das Lameiras fundada em Maio de 1984, assinalou no passado dia 29 de Maio o seu vigésimo nono aniversário sobre o signo de “Interlaçar Raízes”. As comemorações previstas para o recinto das Lameiras, foram alteradas, devido à chuva que nos abençoou, mais uma vez, naquele dia obrigando a AML a recorrer ao plano B. Assim a festa decorreu no Centro Social das Lameiras numa interação com moradores, associados, dirigentes, crianças, jovens, famílias, pessoas mais idosas e pessoal funcionário.

Foi uma festa muito contida, aberta a todos, que proporcionou bons momentos de alegria, boa disposição e convívio intergeracional. Por fim, foi fatiado o tão ansiado bolo de aniversário e regado com as bebidas adequadas. Uma festa de anos, mesmo associativa, mexe sempre com cada um/a

dos intervenientes. Foi o que aconteceu no Centro Social das Lameiras, ao assinalar os 29 anos da sua Associação. A Direção acredita que são momentos como este, que fazem desenvolver o espírito associativo a partir do berço até à idade adulta. Parabéns a todos os que colaboraram.

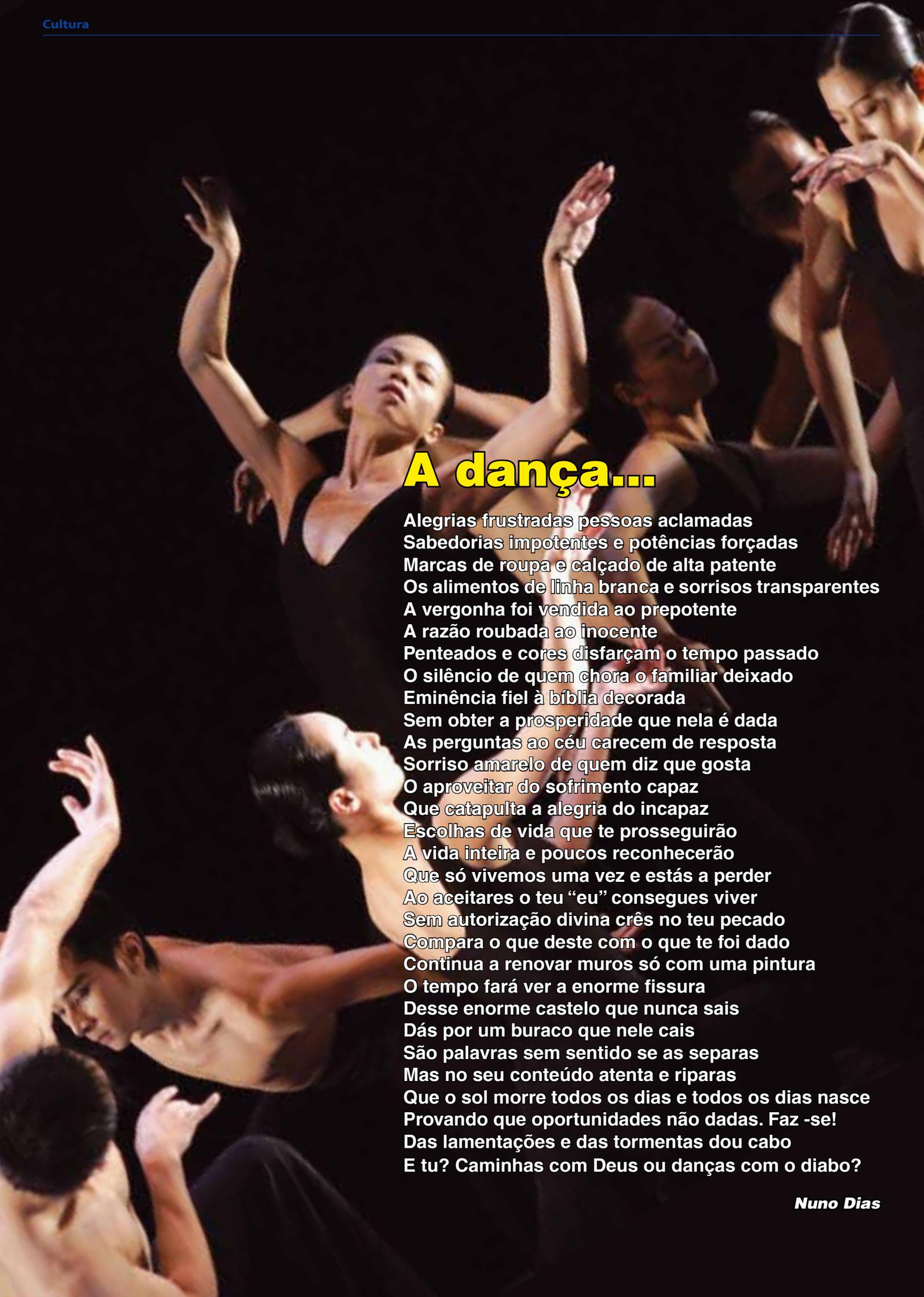


Luís Silva medalha de ouro no Europeu de Boccia

O atleta paralímpico Luís Silva sagrou-se campeão europeu na categoria de Pares em Boccia 3. A formação portuguesa conquistou o primeiro lugar do pódio, depois de



ter vencido por 7-2 a equipa da Grécia, na final realizada no passado dia 19 de junho. O atleta famalicense conquista assim mais uma medalha em conjunto com José Macedo e Armando Costa, garantindo o Ouro no Campeonato da Europa de Boccia 2013, realizado em Guimarães e integrado no programa de Guimarães Cidade Europeia do Desporto 2013. No final do encontro, o atleta famalicense realçou a importância desta vitória, que garante o acesso direto da formação aos Jogos Paralímpicos no Rio de Janeiro, em 2016. “Uma sensação de dever cumprido”, refere Luís Silva, que aproveitou ainda a oportunidade para agradecer “o apoio de todos os que estiveram presentes no Pavilhão Multiusos”, deixando também um especial agradecimento à Câmara Municipal de Famalicão, que disponibilizou um autocarro para que os apoiantes do atleta assistissem aos jogos da competição. Recorde-se que Luís Silva ficou na história desportiva de Famalicão como o primeiro famalicense a conquistar uma medalha olímpica. O atleta conquistou a medalha de prata na modalidade Pares BC3 nos Jogos Paralímpicos de Londres, em 2012, depois de ter perdido na final, curiosamente, contra a equipa grega.



A dança...

Alegrias frustradas pessoas aclamadas
Sabedorias impotentes e potências forçadas
Marcas de roupa e calçado de alta patente
Os alimentos de linha branca e sorrisos transparentes
A vergonha foi vendida ao prepotente
A razão roubada ao inocente
Penteados e cores disfarçam o tempo passado
O silêncio de quem chora o familiar deixado
Eminência fiel à bíblia decorada
Sem obter a prosperidade que nela é dada
As perguntas ao céu carecem de resposta
Sorriso amarelo de quem diz que gosta
O aproveitar do sofrimento capaz
Que catapulta a alegria do incapaz
Escolhas de vida que te prosseguirão
A vida inteira e poucos reconhecerão
Que só vivemos uma vez e estás a perder
Ao aceites o teu “eu” consegues viver
Sem autorização divina crês no teu pecado
Compara o que deste com o que te foi dado
Continua a renovar muros só com uma pintura
O tempo fará ver a enorme fissura
Desse enorme castelo que nunca sais
Dás por um buraco que nele caís
São palavras sem sentido se as separas
Mas no seu conteúdo atenta e riparas
Que o sol morre todos os dias e todos os dias nasce
Provando que oportunidades não dadas. Faz -se!
Das lamentações e das tormentas dou cabo
E tu? Caminhas com Deus ou danças com o diabo?

Escuteiros de Famalicão visitaram o Lar



Os escuteiros do Agrupamento de Vila Nova de Famalicão, participaram no “dia da patrulha”, que decorreu no Parque da Devesa no passado dia 20 de abril. Nesse dia também visitaram a Estrutura Residencial de Idosos (Lar) do Centro Social das Lameiras, sendo recebidos pelo presidente da Direção Jorge Faria, pelos seus 35 residentes e pelo pessoal funcionário que estava ao serviço naquele dia. O nosso muito obrigado por terem descoberto que no Parque da Devesa também existe um Lar onde vivem 35 residentes, que ficam radiantes sempre que alguém os visita. Sempre alerta!

Mães dançam para os filhos



O Dia da Mãe foi assinalado no dia nove de maio com uma exibição de dança para os seus filhotes que encheram as bancadas do Pavilhão das Lameiras, para apreciarem todos “babados” as suas queridas mães que no meio do pavilhão, enquanto atuavam, desafiavam olhares para o local onde as suas crianças estavam sentadas com alguns dos papás. A mãe e técnica Carla Yolanda Sá, colocou os seus saberes ao serviço de todas as mães, que aderiram em festa, dançando através da ginástica rítmica, para os seus filhos, pois eles/as são o melhor do mundo. Os nossos parabéns a todos por esta alegria contagiante que brotou daquele espaço.

"Noite de Poesias e não só..."



O Centro Social das Lameiras acolheu, na noite do passado dia 30 de Maio uma “Noite de poesia”, promovida pelo pelouro da cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Fátima Almeida, representante da Câmara Municipal, fez o enquadramento da sessão e apresentou o conjunto de declamadores e amantes de poesia. Jorge Faria, presidente da Associação de Moradores das Lameiras, fez as honras da casa e deu as boas-vindas a todos os presentes,

agradecendo ao Vereador da Cultura na pessoa de Fátima Almeida por ter escolhido para local deste evento o Centro Social das Lameiras. Seguiram-se várias declamações, de poemas e contos de vários autores de renome, como Miguel Torga ou Mia Couto e outros da autoria dos próprios declamadores. Entre estes, destacamos um poema dedicado aos “Semeadores das Lameiras”, declamado por Alcino Monteiro, que enalteceu todo o trabalho realizado por esta Associação. Porém, esta noite foi brindada também por vários momentos musicais, com a poesia a ser declamada de uma outra forma, pelo grupo musical “Quatro Claves” e a vocalista Joana, que encantou a audiência com as suas belíssimas interpretações.

Quadrilátero inaugura incubadora

O Quadrilátero Empresarial, uma das ações do Quadrilátero Urbano, constituído pelos municípios de Braga, Barcelos, Famalicão e Guimarães, inaugurou, no passado dia quatro de junho, em Vila Nova de Famalicão o Centro de Alto Rendimento em Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, o CAR – IDT, que vai apoiar o surgimento de empresas inovadoras na área do têxtil e do vestuário. O Centro que funciona como uma incubadora de empresas está instalado no Citeve, funcionando já há cerca de um ano, com sete gabinetes, dos quais seis já estão ocupados. Esta infraestrutura enquadra-se nas ações da operação “Quadrilátero Empresarial: Acolhimento e Internacionalização”, promovida pelo CITEVE e AIMINHO. Na inauguração do espaço, o presidente do Citeve, António Amorim, destacou o espírito de cooperação que está na génese do Quadrilátero, referindo que “a cooperação é fundamental em qualquer setor e no caso desta incubadora, mais ainda, pois permite o contacto muito estreito com o Citeve, onde se desenvolve a inovação que lhes possibilita o acesso a tudo o



que de mais moderno e inovador há no setor têxtil e do vestuário”. Para o representante da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão no Quadrilátero Urbano, Leonel Rocha, “este projeto representa, em primeiro lugar, a face visível da importância do quadrilátero no desenvolvimento da vertente empresarial das cidades”, sendo também “uma excelente oportunidade para o lançamento de novas empresas no concelho e uma mais-valia para a região”.

Lameiras nas Marchas Antoninas Infantis

O Centro Social das Lameiras participou, com outros centros e escolas nas Marchas Antoninas infantis. Previstas para o dia sete de junho, foram transferidas para o dia 11 do mesmo mês para pavilhão Municipal de Vila Nova de Famalicão, devido ao tempo chuvoso que se fez sentir naqueles dias. Mesmo assim as Marchas Antoninas infantis não perderam o seu encanto. A Escola Básica do 1.º Ciclo de S. Miguel-O-Anjo, de Calendário, foi a eleita do júri como a melhor marcha, enquanto o Centro Social e Cultural Dr. Nuno Simões, também



de Calendário, conquistou o prémio do melhor guarda-roupa e arcos. Subordinadas ao tema “Santo António e as Profissões do seu Tempo”, as Marchas Infantis foram participadas por cerca de 2000 crianças de 30 instituições educativas do concelho.

Milhares na Feira Medieval Quinhentista



A sétima edição da Feira Medieval Quinhentista, promovida e organizada pela Escola Profissional CIOR em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão atraiu a Vila Nova de Famalicão milhares de forasteiros. Foram 4 dias (20 a 23 de junho) de animação pelas ruas da cidade, uma verdadeira viagem ao tempo da Idade Média, com a recriação fiel do ambiente vivido num mercado medieval. Pela praça e jardins D. Maria II não faltaram as danças, as acrobacias, os destemidos cavaleiros e as belas mouriscas, bem como o imponente momento do assalto ao castelo e o tradicional banquete. De acordo com Amadeu Dinis, “para a grande maioria dos visitantes, a edição deste ano teve uma organização mais cuidada e com mais motivos de visita”. O diretor da Escola Profissional CIOR aproveitou ainda para realçar “o empenho e a envolvimento da comunidade educativa, bem como o envolvimento das empresas e organizações do município, que prontamente se dispuseram para contribuir para o sucesso do evento”. Para o vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, “o sucesso do evento vem comprovar que este é já um acontecimento marcante da Cultura em Famalicão”, que espera ver repetido ao longo dos próximos anos.

900 pães de Santo António distribuídos



Depois de benzidos na capela de Santo António, foram distribuídos aos moradores das Lameiras e aos utentes do

Centro Social 900 “Pães de Santo António”, numa parceria articulada com a padaria Madrugada. Esta distribuição efetuada pela Associação de Moradores das Lameiras, tornou-se uma tradição desde 1984, altura em que o nosso querido benfeitor Silvério Miranda se dispôs a financiar a iniciativa. Mesmo após a sua morte, esta tradição tem-se mantido, sempre assegurada pela Direção da AML. O nosso obrigado a todos os que colaboraram na distribuição.

KAB da Alemanha visitou as Lameiras



A Associação de Moradores das Lameiras recebeu, no passado dia 12 de junho uma delegação do KAB - Katholische Arbeitnehmerbewegung Deutschland, congénere da LOC/MTC – Movimento de Trabalhadores Cristãos de Portugal. Algumas destas pessoas já tinham estado no Edifício das Lameiras à 25 anos e ficaram encantadas com o que presenciaram e as mudanças operadas. Interessaram-se muito pelo sucesso do Complexo Habitacional, a sua qualidade de vida, o projeto ecobairro e a sua integração no Parque da Devesa. Depois visitaram de forma demorada as diversas respostas sociais em funcionamento no Centro Social das Lameiras. Esta delegação foi acompanhada por alguns dirigentes da LOC/MTC da Diocese de Braga, arceprelado de Famalicão e do grupo de Antas e permitiu uma troca de experiências sobre o que de melhor se faz quer nas Lameiras quer em Aachen, na Alemanha de onde eram oriundos.

Lameiras participou no Sarau Desportivo Sénior



Os seniores do Centro Social das Lameiras participaram no Sarau Desportivo Sénior promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, juntamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social e organizações ligadas à terceira idade do Município no passado dia 27 de junho. A iniciativa decorreu no Parque de Sinções da cidade de Vila Nova de Famalicão. Durante a manhã, decorreram as apresentações dos grupos inseridos no Programa de desporto Sénior da Câmara Municipal, seguindo-se um pic-nic no mesmo local. Os seniores fizeram-se acompanhar pelas suas técnicas e ainda o presidente da direção, Jorge Faria, que salientou o forte empenho e dedicação dos participantes nesta iniciativa cultural. Os seniores da AML apresentaram-se com vestuário adequado à coreografia da dança e atuaram de uma forma organizada e exemplar, tendo por isso recebido vários aplausos por parte do público presente. Realça-se ainda que os idosos interagiram de forma bastante adaptada revelando que esta atividade foi realizada com grande satisfação.